

Habitação “verde” ganha adeptos

Projecto → 54 moradias a olhar para a Ria de Aveiro

O verde entre aspas é de ambiente e pertence à ACS Investimentos, que está a promover “um novo conceito de habitação marcado pela protecção do ambiente”.

Ao todo serão 54 moradias plantadas numa imensa manta verde e com a Ria de Aveiro no horizonte. Para já, numa área de construção de 1.150 metros quadrados, estão cinco casas de pé: duas já habitadas, uma a servir de cenário ao programa Mundo Interior do Porto Canal e as duas restantes perto da fase de acabamentos finais.

Depois desta primeira fase (cinco moradias), a ACS Investimentos passará à segunda fase, ou seja, à construção das restantes 49 no loteamento Pinhal de São Lourenço, em Alviães (Oliveira de Azeméis).

Alfredo Alfredo Couto dos Santos explica ao GRANDE PORTO que até à data foram investidos quatro milhões de euros, onde se inclui a Estação de Tratamento de Águas Resi-

duais (ETAR) biológica do Loteamento Pinhal de São Lourenço.

O mesmo responsável adianta “as inovadoras técnicas de construção, o sistema de climatização inteligente, a organização e design dos espaços, conjugados com a implementação de domótica resultaram na obtenção da classe A+ na certificação energética e num nível de conforto máximo para os seus utilizadores”.

MATERIAIS RECICLADOS

Nas fachadas exteriores das Casas da Fonte estão aplicados materiais reciclados, assim como nos banhos e cozinhas. E a filosofia defendida não se fica por aqui. Há um aproveitamento da luz solar em todos os compartimentos, assim como se privilegiou a utilização de energias renováveis para a climatização das habitações.

As Casas da Fonte dirigem-se “a uma população que se fixou no concelho de Oliveira de Azeméis em

virtude do crescimento de quadros de elevada especialização, pessoas com grande mobilidade e que procuram locais exteriores aos centros urbanos para residir e descansar da intensa actividade a que estão sujeitos no dia-a-dia”.

Alfredo Couto dos Santos frisa que, “mesmo em momentos de crise como o que o país atravessa, as pessoas querem comprar. Continuamos a ter bastante procura, mas estão receosas quanto ao futuro. A classe alta também recorre ao financiamento bancário e o sentimento de incerteza está a condicionar a decisão de compra”.

As Casas da Fonte têm preços entre os 295 mil euros e os 415 mil euros. Este ano, a ACS Investimentos facturará mais de 600 mil euros. E apesar da “cambalhota do mercado imobiliário”, Alfredo Couto dos Santos mostra-se optimista e prevê avançar com o projecto para mais cinco moradias no primeiro semestre de 2010. i.c.c.



A ACS Investimentos vende um conceito de habitação marcado pela protecção do ambiente